

Trump, Musk e Vance: O Trio Que Pode Redesenhar a Ordem Global

Publicado em 2025-03-01 14:20:35



A reeleição de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos abriu um novo capítulo de incerteza e instabilidade global. Enquanto Trump consolida o seu poder, figuras como Elon Musk e J.D. Vance emergem como peças fundamentais no seu círculo de influência, moldando decisões estratégicas que podem ter consequências devastadoras. O que está em jogo não é apenas a política americana, mas o equilíbrio de forças entre democracias e regimes autoritários, com a Europa, a NATO e a Ucrânia no centro da tempestade.

O Regresso de Trump: Um Presidente Ainda Mais Perigoso?

Donald Trump voltou ao poder com um tom ainda mais agressivo do que no seu primeiro mandato. Desta vez, sente-se menos limitado por normas institucionais e rodeia-se de aliados dispostos a levar a sua visão ao extremo. Entre os seus principais objetivos destacam-se:

- **Enfraquecer a NATO** → Trump já declarou que não protegerá países da NATO que "não pagam o suficiente", minando o princípio da defesa coletiva.
- **Afastar os EUA da Ucrânia** → Em confronto com Zelensky, indicou que pode reduzir ou cortar o apoio militar, facilitando uma vitória russa.
- **Consolidar um governo mais autoritário** → Nomeando aliados fiéis para cargos-chave, pode enfraquecer instituições democráticas e silenciar opositores.

Neste novo cenário, dois nomes surgem como figuras-chave: Elon Musk e J.D. Vance.

Elon Musk: O Magnata com Poder Geopolítico

Elon Musk, dono da SpaceX, Tesla e X (antigo Twitter), não é apenas um empresário. Ele detém ferramentas capazes de influenciar guerras, eleições e a narrativa global.

O Seu Papel no Conflito na Ucrânia

- O sistema Starlink da SpaceX tornou-se essencial para as comunicações militares da Ucrânia.
- Relatórios indicam que Musk bloqueou o acesso ao Starlink em certas regiões ucranianas, impedindo operações contra as forças russas.
- Defendeu publicamente um acordo de paz nos termos de Putin, sugerindo que a Ucrânia deveria ceder territórios à Rússia.

O Controlo da Informação

- Com a compra do Twitter, Musk transformou a plataforma numa máquina de desinformação, onde conteúdos pró-Trump e pró-Rússia ganham destaque.
- As suas decisões podem influenciar o debate político global, enfraquecendo vozes críticas ao trumpismo.

Musk não é um político, mas o seu poder ultrapassa o de muitos líderes mundiais. Ao lado de Trump, pode facilitar a implementação de uma política isolacionista e pró-Rússia.

J.D. Vance: O Novo Discípulo do Trumpismo

J.D. Vance, senador republicano por Ohio, é um dos principais aliados políticos de Trump e representa a nova geração do Partido Republicano, cada vez mais alinhada com ideias nacionalistas e isolacionistas.

A Sua Visão Política

- **Retirada dos EUA de compromissos internacionais** → Defende que a América deve parar de "financiar guerras de outros".
- **Apoio ao protecionismo económico** → Acredita que os EUA devem cortar relações comerciais desfavoráveis e reforçar a produção interna.
- **Crítica à NATO** → Já sugeriu que a aliança é uma "herança da Guerra Fria" e que os EUA deveriam repensar o seu papel nela.

Vance não é apenas um senador. Ele pode ser uma peça fundamental para moldar a política externa dos EUA nos próximos anos, consolidando um afastamento do Ocidente e abrindo espaço para potências como Rússia e China.

As Consequências Deste Cenário

Se Trump, Musk e Vance conseguirem implementar a sua agenda, o mundo poderá entrar num período de instabilidade sem precedentes.

1. Vitória de Putin na Ucrânia

- Se os EUA retirarem o apoio, a Ucrânia ficará enfraquecida e poderá ser forçada a aceitar um acordo favorável à Rússia.
- Isso enviaria um sinal perigoso para outros regimes autoritários, encorajando agressões futuras.

2. Enfraquecimento da NATO e da União Europeia

- Sem o compromisso dos EUA, a Europa terá que aumentar os seus gastos militares e repensar a sua estratégia de defesa.
- Países como Polónia e os Estados Bálticos ficarão extremamente vulneráveis a ameaças russas.

3. Ascensão de Regimes Autoritários

- Se Trump consolidar um governo mais autoritário nos EUA, pode inspirar movimentos semelhantes noutros países, como França, Alemanha e Brasil.
- A China pode aproveitar o vácuo de liderança americana para expandir a sua influência na Ásia e além.

Conclusão: Um Mundo à Beira do Caos?

O regresso de Trump, aliado a figuras como Musk e Vance, pode marcar o início de uma nova era de instabilidade global. A NATO está em risco, a Ucrânia pode ser abandonada e a democracia nos EUA enfrenta ameaças internas. A grande questão agora é: haverá resistência suficiente para impedir que este trio reconfigure a ordem mundial de forma irreversível?

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, Gemini e DeepSeek (c)